

A INFLUÊNCIA DA AMAMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA CAVIDADE ORAL DE NEONATOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE INFLUENCE OF BREASTFEEDING ON THE DEVELOPMENT OF THE ORAL CAVITY
OF NEWBORNS: A LITERATURE REVIEW

Pâmela Taciane Canepelle Richter¹, Suélen Aparecida Sauer¹, Paola Spessato¹, Daniel Bergonci¹, Marina Jung¹, Fernanda Cidade¹, Mara Luiza Pilz Maldaner¹, Vanessa Giacomelli¹

¹Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

Autor Correspondente: Viviana Escoval (e-mail: escovalviviana@gmail.com)

RESUMO

Introdução: Atualmente as evidências científicas acerca da importância da amamentação de neonatos mostram que o leite materno fornece todos os nutrientes necessários para suprir as necessidades dos mesmos¹. O leite materno é considerado o alimento mais natural e completo, tendo na sua composição lipídios, carboidratos, proteínas, água, substâncias antiinflamatórias, antimicrobianas, enzimas e anticorpos². Além deste benefício, a amamentação contribui para o amadurecimento e desenvolvimento craniofacial, pois nesse processo ocorre intensa atividade muscular^{2,3}. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Academia Americana de Pediatria (AAP), o Comitê de Aleitamento Materno da Associação Espanhola de Pediatria (AEP) recomenda o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida da criança, alimentos que complementam a dieta até os dois anos ou mais, desde que mãe e filho desejem⁴. **Objetivo:** Revisar a literatura existente sobre a influência da amamentação no desenvolvimento da cavidade oral de neonatos. Com o intuito de obter informações eficazes tanto para o cirurgião-dentista quanto para os pais do bebê. **Metodologia:** Trata-se

de uma revisão de literatura, por meio de buscas nas bases de dados PubMed/Medline, BVS, Scielo e documentos oficiais e manuais de Odontopediatria, com foco sobre a influência da amamentação no desenvolvimento da cavidade oral do neonato. Foram selecionados artigos em português e em inglês, dos anos 2010 a 2023 utilizando as seguintes palavras-chaves: amamentação, cavidade oral, neonatos e aleitamento materno.

Resultados: O aleitamento materno contribui favoravelmente para o desenvolvimento das habilidades orais, pois a intensa atividade muscular que ocorre durante a amamentação proporciona uma adequada tonicidade da musculatura e desenvolvimento ósseo³. Além de favorecer o crescimento harmônico da cavidade oral do neonato, favorece uma oclusão dentária normal e bom desenvolvimento dentofacial. Também estimula uma postura ideal da língua e lábios, promovendo um bom desenvolvimento da fonoarticulação, mastigação, deglutição e respiração³. Os músculos da mandíbula posicionam-se horizontalmente e realizam movimentos anteroposteriores, durante o reflexo de sucção durante a amamentação, desenvolvendo assim o movimento correto da mastigação e reduzindo as chances de desenvolvimento de hábitos bucais deletérios como sucção de dedo, chupeta, morder objeto e onicofagia⁵. Vale ressaltar que o aleitamento materno também tem um caráter preventivo na ocorrência dos defeitos de desenvolvimento do esmalte, pois sua rica composição apresenta os minerais, vitaminas e agentes imunológicos que reduzem os riscos de enfermidades e deficiências nutricionais. O leite materno também pode reduzir o risco de lesões de cárie desde que bem orientado, ele retarda a introdução de sacarose na dieta da criança e evita o uso da mamadeira, o que diminui o risco de cárie⁶. **Conclusão:** Através da presente revisão de literatura, entende-se que os movimentos realizados pelos recém-nascidos durante a amamentação fazem com que todas as estruturas orais, como lábios, língua, bochechas, articulações temporomandibulares, ossos e músculos, se desenvolvam e se

fortaleçam harmonicamente permitindo assim o desenvolvimento das funções básicas de sucção, mastigação, deglutição, respiração e fonoarticulação

Palavras-chaves: aleitamento materno, amamentação, cavidade oral, neonatos.

Referências Bibliográficas:

1. Lyons KE, Ryan CA, Dempsey EM, Ross RP, Stanton C. Breast Milk, a Source of Beneficial Microbes and Associated Benefits for Infant Health. *Nutrients*. 2020 Apr 9;12(4):1039. doi: 10.3390/nu12041039. PMID: 32283875; PMCID: PMC7231147
2. D'Hollander CJ, McCredie VA, Uleryk EM, Charles, Birken CS, O'Connor DL, et al. Breastfeeding support provided by lactation consultants in highincome countries for improved breastfeeding rates, self-efficacy, and infant growth: a systematic review and meta-analysis protocol. *Syst Rev [Internet]*. 2023 [cited 2023 May 8];75–5.
3. Ferreira FV, Marchionatti AM, Dutra M, Praetzel JR. Associação entre a duração do aleitamento materno e sua influência sobre o desenvolvimento de hábitos orais deletérios. *RSBO (Online) [Internet]*. 2023 [cited 2023 May 8];7(1):35–40.
4. Bellù R, Condò M. Breastfeeding promotion: evidence and problems. *La Pediatria Medica e Chirurgica [Internet]*. 2017 Jun 28 [cited 2023 May 8];39(2).
5. del Mazo-Tomé PL, Suárez-Rodríguez M. Prevalencia de la alimentación exclusiva con lactancia materna en recién nacidos sanos. *Boletín Médico del Hospital Infantil de México [Internet]*. 2019 Jan 29 [cited 2023 May 8];75(1).
6. Sylvia D, Ferreira L. Importância do aleitamento materno para a saúde oral [Internet]. 2016.